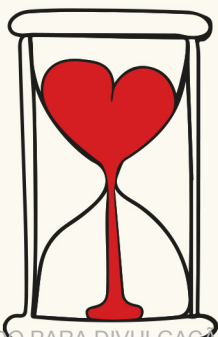


DO MESMO AUTOR DO BEST-SELLER
FAÇA AMOR, NÃO FAÇA JOGO

IQUE CARVALHO

NÃO
DEIXE
PRA SER
FELIZ
DEPOIS



SOBRE O AMOR E
OUTRAS EXPERIÊNCIAS
EXTRAORDINÁRIAS

academia

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA

IQUE CARVALHO

NÃO
DEIXE
PRA SER
FELIZ
DEPOIS

SOBRE O AMOR E OUTRAS
EXPERIÊNCIAS EXTRAORDINÁRIAS

academia

TRECHO ANTECIPADO PARA DIVULGAÇÃO. VENDA PROIBIDA.

Copyright © Ique Carvalho, 2023
Copyright © Editora Planeta do Brasil, 2023
Todos os direitos reservados.

Preparação: Matheus de Sá

Revisão: Fernanda França e Thayslane Ferreira

Projeto gráfico e diagramação: Kalany Ballardin

Ilustrações de miolo: Elivelton Reichert

Capa: Ique Carvalho

Adaptação de capa: Fabio Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Carvalho, Ique

Não deixe pra ser feliz depois: sobre o amor e outras
experiências extraordinárias / Ique Carvalho. - São Paulo:
Planeta do Brasil, 2023.
176 p.

ISBN 978-85-422-2157-2

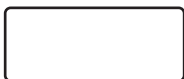
1. Desenvolvimento pessoal 2. Felicidade I. Título

23-1598

CDD 158.1

Índice para catálogo sistemático:

1. Desenvolvimento pessoal



Ao escolher este livro, você está
apoiando o manejo responsável
das florestas do mundo

2023

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA PLANETA DO BRASIL LTDA.

Rua Bela Cintra, 986 - 4o andar

01415-002 - Consolação

São Paulo-SP

www.planetadelivros.com.br

faleconosco@editoraplaneta.com.br

SUMÁRIO

- 11 Já passei por essa loucura (1)
- 16 Já passei por essa loucura (2)
- 19 A lasanha da madrugada
- 22 O encontro
- 25 Bons pais, bons filhos
- 28 Decisão
- 31 Reencontro com o passado
- 36 Amor-próprio
- 40 O futuro que eu quero pra mim
- 42 Como ser ridículo
- 45 Fuja da encrenca
- 47 Quem ama liberta (1)
- 49 A garota do Instagram
- 52 Sou uma ema
- 57 Quem ama liberta (2)
- 60 #ressaca
- 62 Enigma
- 66 Se amar fosse fácil, qualquer um o faria
- 69 Como superar uma perda
- 72 Quebrando as regras
- 75 Não temos muito tempo
- 77 Medo e coragem
- 80 Quando você vai me ouvir?
- 82 Resultado
- 84 Sorrindo
- 88 Problema sério
- 90 Eu sempre soube

- 94 Na igreja
97 Um tipo de amor (1)
99 Um tipo de amor (2)
101 Brisadeiro
103 No cemitério
105 Deixar partir
108 Fantasias
110 Aniversário
113 Um lema
116 Eu vou te esperar
118 Não desista
121 Abra as janelas
124 Confissão
128 Lutar ou fugir
132 Anjo
134 Realizando o impossível
136 Mensagem enviada
138 Sem roteiro
141 Jogos
144 Sem empecilhos
146 Quer namorar comigo?
149 Você ainda é aquela
151 Que bom te ver
154 Se essa for a última vez
158 O último conselho
160 O pedido
163 Meus votos de casamento



Já passei por essa loucura (1)

PARA OUVIR ENQUANTO LÊ:
Damage – Caleb Hearn



Meu nome é Lu Carvalho. Sou mãe do Ique. E sou avó.
Fiquem tranquilos.

Nunca serei a pessoa que te pergunta sobre filhos.

Eu nunca vou perguntar se você os quer ou se você está
tentando tê-los.

E prometo que nunca, jamais, irei julgar as suas escolhas
de vida.

Não sei exatamente o que você está procurando por aqui.

Mas, se você quer passar um tempo conversando sobre o
amor e outras experiências extraordinárias,

Eu tenho uma história para te contar.

Engravidei e me casei com apenas vinte anos.

Quando descobri que estava grávida, decidi – acima de

tudo – que era minha responsabilidade não enviar um

idiota para o mundo, e tentei fazer isso da melhor maneira
possível.

Eu era um pouco obcecada com planejamento e gostava de
pensar no futuro.

Meu primeiro filho foi todo planejado.

Claro que você já ouviu



sobre como as pessoas planejam suas famílias.
Como nossos bebês e nossas vidas precisam sempre parecer perfeitos!

Suéteres perfeitos, vestidos de renda perfeitos, All Star perfeitos, cortes de cabelo perfeitos, casa perfeitamente limpa com brinquedos perfeitamente organizados.

Comigo não foi diferente.

Eu e meu marido juntamos dinheiro, financiamos um apartamento,

pintamos o quarto,

e fizemos sexo em junho, três vezes ao dia,

para ter certeza de que iria nascer em março e ser pisciano.

Engravidei em julho. No meio da gravidez, meu marido perdeu o emprego.

Vendemos o apartamento e nosso filho ariano nasceu em meados de abril.

Não tenho culpa.

Planejei tudo, mas não deu certo.

Depois que meu filho nasceu,

queríamos comprar todos os brinquedos que mostravam na televisão e todas as roupas da moda.

Meu filho odiava aquelas golinhas que apertavam seu peçoço e em dois minutos perdia o interesse naqueles malditos brinquedos caríssimos.

Me lembro o dia em que meu filho estava sentado praticamente pelado na cozinha. Ele pegou todos os potes, panelas, uma colher de pau e ficou mais de uma hora batendo naquelas coisas. Nenhum bebê perde o interesse em transformar panelas em tambores... nenhum!

Tudo que eu planejei deu errado.

Porém, sabe o que eu aprendi?

A vida nunca é uma estrada reta.

É cheia de curvas, buracos e novos caminhos.

Eu mudei a minha rota
e comecei a mandar para o inferno o planejamento e a
perfeição.
Este bebê pelado e cheio de catarro é incrível “como está”.
Chega de roupas combinando e apertando o pescoço. Se
esse garoto se sentir confortável em uma fantasia de
Homem-Aranha, tanto faz.
O segundo filho, três anos depois,
nasceu com sete meses e sem respirar.
Meu marido apertou minha mão e começou a rezar.
Eu pensei: *Isso precisa funcionar.*
Então, algo inesperado aconteceu.
Meu filho abriu os olhos e, renascido, começou a chorar.
E seu choro tomou conta de mim.
Uma enfermeira o deitou em meu peito.
Foi tudo muito rápido, parecia milagre.
Eu cantei pra ele e vi uma lágrima escorrendo no rosto do
meu marido.
O terceiro, dois anos depois, por um motivo especial
ou por alguma falha no método anticoncepcional,
nasceu em março, um pisciano, afinal.
Não sei se quer filhos, ou quantos irá querer.
Só posso dizer que, quando estiver grávida,
você vai comer até cansar,
as náuseas da manhã vão durar meses
e inquestionavelmente sua vida vai mudar.
Depois do primeiro filho, eu nunca mais dormi bem à
noite.
Eu li em uma revista que um estudo relatou
que 64% das mulheres com filhos pequenos não dormem
bem à noite.
As outras 36% não dormem bem em hora nenhuma.
Os pesquisadores não trouxeram a explicação.
Eles poderiam ter me perguntado. A resposta é simples.
Depois que seu filho nasce, você se sente conectado ao
outro e está preocupado o tempo todo
É um amor muito louco.



Primeiro você os ensina a andar e falar.
E, quando acha que entende os arrotos e os peidos engraçados de seus filhos, eles mudam e tudo volta à estaca zero.
Crianças crescem e se afastam.
Então, você se sente a mãe mestre em “fazer merda”.
Essa é a parte dura de ser mãe.
Você sente que sempre estraga tudo.
Você não sabe se é boa.
E você só vai descobrir isso depois que eles ficarem grandes.
Até lá, você vai se perguntar: *Meu filho será bom?*
Como uma mãe jovem, passei muito tempo corrigindo e criticando meus filhos enquanto compartilhava lições de vida muito importantes em momentos em que eles eram apenas crianças. Agora que estou mais velha e tenho uma neta, percebo que rir pra caramba de suas travessuras confusas, ridículas e bobas, na verdade, a ensina muito mais do que minha suposta sabedoria e seriedade jamais ensinaram. A lição que eu tento ensinar à minha neta agora é: a vida é para ser aproveitada e confusões e erros acontecem.
“Você encheu a banheira com sabão de novo? Que cientista!” “O quê? Você raspou a sobrancelha? Que artista!” As travessuras são engraçadas. Aprendi a rir delas agora que tenho mais de sessenta anos, senão teria um derrame.
Eu sei que a maternidade deixa a gente louca.
Mas, por favor, não deixe essa loucura transformar você em uma mãe-helicóptero, aquela que fica sempre em volta. Orbitando, e não vivendo.
Se você leu até aqui achando difícil ou complicado ter filhos pequenos, espere chegar a parte do casamento.
Eu tenho certeza de que você tem um milhão de perguntas. O que eu posso dizer no momento é que não existe uma solução única para todos os pais. E não há respostas rápidas para o ato de malabarismo a que somos lançados quando encaramos o neném e pensamos: *Meu Deus, e agora?*
Eu só quero que você entenda algo sobre ser mãe.

Você sempre estará cansada e descabelada.
Mas, quando olhar no espelho, não é isso que você verá.
Você vai ver que é uma experiência extraordinária.

E lembre-se de viver um dia de cada vez, que seus filhos nunca irão parar de precisar de você e que a coisa mais importante é o coração deles. Faça de tudo para que eles tenham um coração generoso. Que se preocupem com os outros. Um mundo mais gentil beneficia a todos.

academia





Já passei por essa loucura (2)

PARA OUVIR ENQUANTO LÊ:

The Wire – Patrick Droney



Meu nome é Ique Carvalho.
Não tenho filhos nem sou casado.
Fiquem tranquilos.
Nunca serei a pessoa que te pergunta: “Por que você não está namorando?”
Eu nunca vou falar que você fica muito em casa e que precisa sair mais.
Nunca direi que você deveria ter alguém e prometo que nunca, jamais, direi que você precisa de alguém pra ser feliz.
Não sei exatamente o que você está procurando por aqui. Mas, se você quiser fazer a loucura de largar seu emprego e terminar um relacionamento, talvez eu possa ajudar.
Já passei por isso há algum tempo.
Eu tinha um emprego como outro qualquer, levantava da cama às cinco e chegava no escritório às sete.
Trabalhava o tempo todo em algo que eu nunca quis e voltava para casa morto e infeliz.
Pegava dois ônibus lotados para chegar ao trabalho.
Nunca consegui ir sentado.